

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-NATAL NA REDE SUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

REIS, Meillyne Alves dos<sup>1</sup>  
SANTOS, Gabriel Faustino dos<sup>2</sup>  
SANTOS, Sabrina de Paula<sup>3</sup>

## Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A experiência gestacional é um momento especial na vida de uma mulher, pois o nascimento de um filho é uma experiência única em sua vida. Por isso merece ser tratada de forma humanizada e integral, por profissionais capacitados e pela equipe multiprofissional, com o apoio dos gestores e do governo. O período pré-natal (PN) é uma época de preparação física e psicológica tanto para o parto quanto para a maternidade. Sendo o papel do enfermeiro extremamente importante neste período, pois suas contribuições refletem num melhor auxílio à comunidade e caracteriza-se como um momento de intenso aprendizado tanto para profissionais quanto para as pacientes. **OBJETIVO:** Descrever sobre a atuação do enfermeiro no atendimento pré-natal. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura de artigos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) originais e disponíveis em texto completo nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), no período entre 2005-2015, no idioma português. Para a análise dos dados adotou-se as recomendações de Mendes et al. (2008), que propõe seis passos para a elaboração de uma boa, eficaz, precisa e relevante revisão integrativa. **RESULTADOS:** Foram incluídos na revisão 15 artigos. Emergiram duas categorias: humanização no pré-natal e o acolhimento com escuta qualificada; e o enfermeiro como integrante da equipe multidisciplinar e agente fundamental na assistência PN. A humanização da assistência no PN é evidenciada na orientação, na comunicação ativa, sob a influência de conteúdos já previamente absorvidos pela gestante seja no seu contexto sociocultural ou até mesmo na rede familiar. As gestantes procuram dividir suas dúvidas com o profissional que as assiste, as experiências apreendidas e/ou vivenciadas que as mesmas consideram relevantes. Construindo assim, uma relação verdadeira entre profissionais e cliente, a fim de proporcionar o melhor estado de saúde e doença alicerçado na escuta qualificada e no cuidado. Os enfermeiros que executam as consultas de enfermagem nas unidades básicas de saúde (UBS), oferecem a adequada atenção profissional à gestante, para que esta se sinta acolhida. O enfermeiro pode utilizar um plano de ação que estimule a participação da gestante no PN, com base nas necessidades identificadas e priorizadas na consulta, estabelecendo as intervenções, orientações, e os encaminhamentos a serviços de referência, promovendo a interdisciplinaridade das ações, com a medicina, odontologia, nutrição, serviço social e psicologia. As ferramentas para tal são facilmente evidenciadas no uso da tecnologia leve e dura do cuidado. **CONCLUSÃO:** o acolhimento e a construção de laço é essencial para o saber fazer da equipe multiprofissional. A humanização no PN é essencial para a gestante, pois é um ambiente onde possibilita uma assistência integral e de qualidade para a saúde da mulher e de seu filho, criando um vínculo de confiança, conversa ativa e escuta qualificada e sem qualquer tipo de julgamento.

**Palavras-Chave:** Pré-natal. Cuidado de Enfermagem. Equipe de Cuidado de Saúde.

## Referências:

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestre em Atenção à Saúde. Professora Adjunta do Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil. E-mail: meillynealvesdosreis@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Discente do Curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil. E-mail: suelyculturaeometrica@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Discente do Curso de graduação em Enfermagem. Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil. E-mail: suelyculturaeometrica@yahoo.com.br

BRASIL. MS. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica Nº 32. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. MS. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

DUARTE, S.J.H; MAMEDE, M.V, Ações do pré-natal realizadas pela equipe de enfermagem na atenção primária à saúde, Cuiabá. **Ciencia y Enfermeria XIX (1): 117-129, 2013**. Disponível: <[http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0717-95532013000100011](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532013000100011)>. Acesso em: 12 ago, 2016.

GUERREIRO E.M, et al, O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros. **Rev. Min. Enferm.**;16(3): 315-323, jul./set., 2012. Disponível: <<http://pesquisa.bvsalud.org/ses/resource/pt/bde-23911>>. Acesso em: 30 ago, 2016.

MENDES, K. D. S. Et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>> Acesso em: 24 maio 2015.

BARBIERI A, et al, Análise da atenção pré-natal na percepção de puérperas. **Distúrb Comun**, São Paulo, 24(1): 29-39, abril, 2012. Disponível: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/9702/7207>>. Acesso em: 10 ago, 2016.

## **NURSE'S ACTIVITIES IN PRE-CHRISTMAS AT THE SUS NETWORK: a review of the literature.**

### **Abstract:**

**INTRODUCTION:** Gestational experience is a special moment in a woman's life, for the birth of a child is a unique experience in her life. Therefore it deserves to be treated in a humanized and integral way, by trained professionals and by the multiprofessional team, with the support of the managers and the government. The prenatal period (PN) is a time of physical and psychological preparation for both childbirth and motherhood. The role of the nurse is extremely important in this period, since their contributions reflect better support to the community and is characterized as a moment of intense learning for both professionals and patients. **OBJECTIVE:** To describe the role of nurses in prenatal care. **METHODOLOGY:** Integrative literature review of articles published in the Virtual Health Library (VHL) and available in full text in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Nursing Database (BDENF), in the period between 2005-2015, in the Portuguese language. For the analysis of the data the recommendations of Mendes et al. (2008), which proposes six steps for the elaboration of a good, effective, precise and relevant integrative review. **RESULTS:** 15 articles were included in the review. Two categories emerged: humanization in prenatal care and receiving with qualified listening; and the nurse as a member of the multidisciplinary team and a fundamental agent in PN care. The humanization of PN care is evidenced in orientation, in active communication, under the influence of contents previously absorbed by the pregnant woman, whether in her sociocultural context or even in the family network. The pregnant women seek to share their doubts with the professional who attended them, the experiences seized and / or experienced that they consider relevant. Building thus, a true relationship between professionals and client, in order to provide the best state of health and illness based on qualified listening and care. The nurses who perform the nursing consultations in the basic health units (UBS), offer the appropriate professional attention to the pregnant woman, so that she feels welcomed. The nurse can use a plan of action that stimulates the

participation of the pregnant woman in the PN, based on the needs identified and prioritized in the consultation, establishing the interventions, orientations, and referrals to referral services, promoting the interdisciplinarity of actions, with medicine, dentistry, nutrition, social work and psychology. Tools for such are easily evidenced in the use of light and hard care technology. **CONCLUSION:** welcoming and building a bond is essential for the multiprofessional team to know how to do it. Humanization in PN is essential for the pregnant woman, since it is an environment where integral and quality assistance for the health of the woman and her child can be created, creating a bond of trust, active conversation and qualified listening without any type of judgment.

**Keywords:** Prenatal. Nursing Care. Health Care Team.